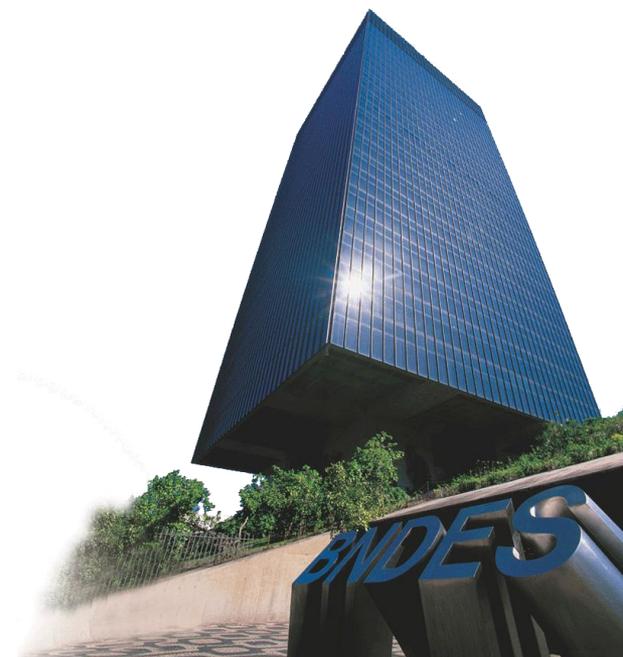


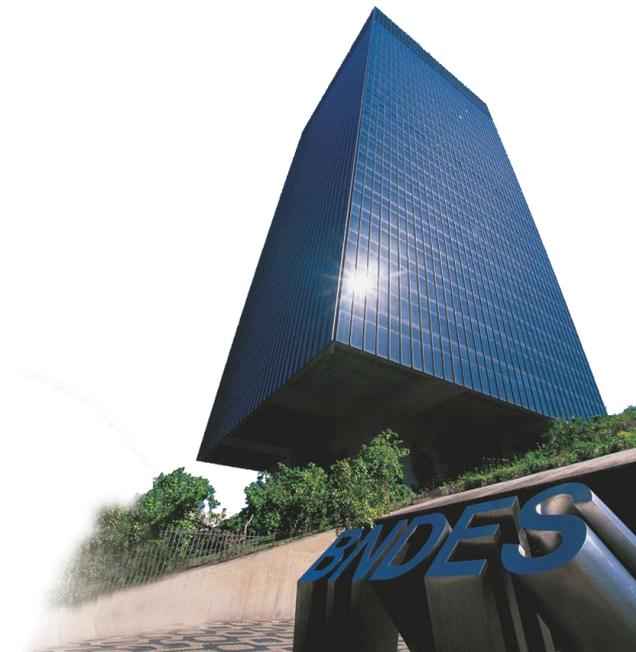
# Apoio do BNDES à Infraestrutura

Lisboa

31 de maio de 2012

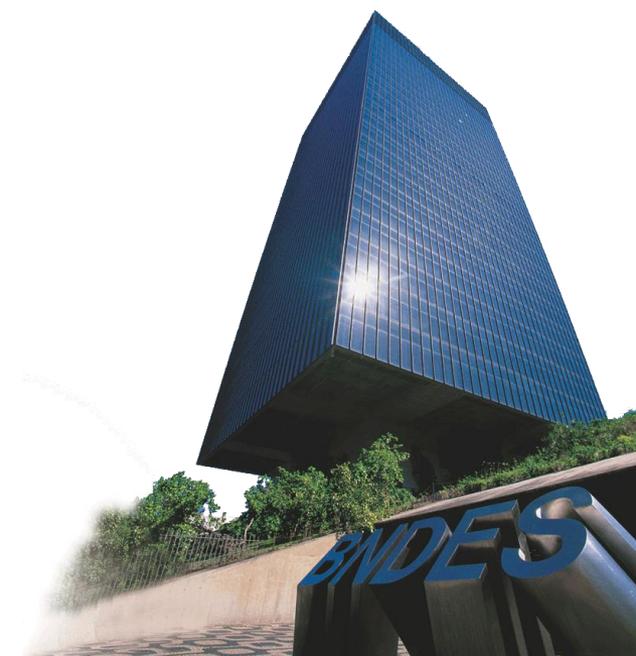


# Aspectos Institucionais



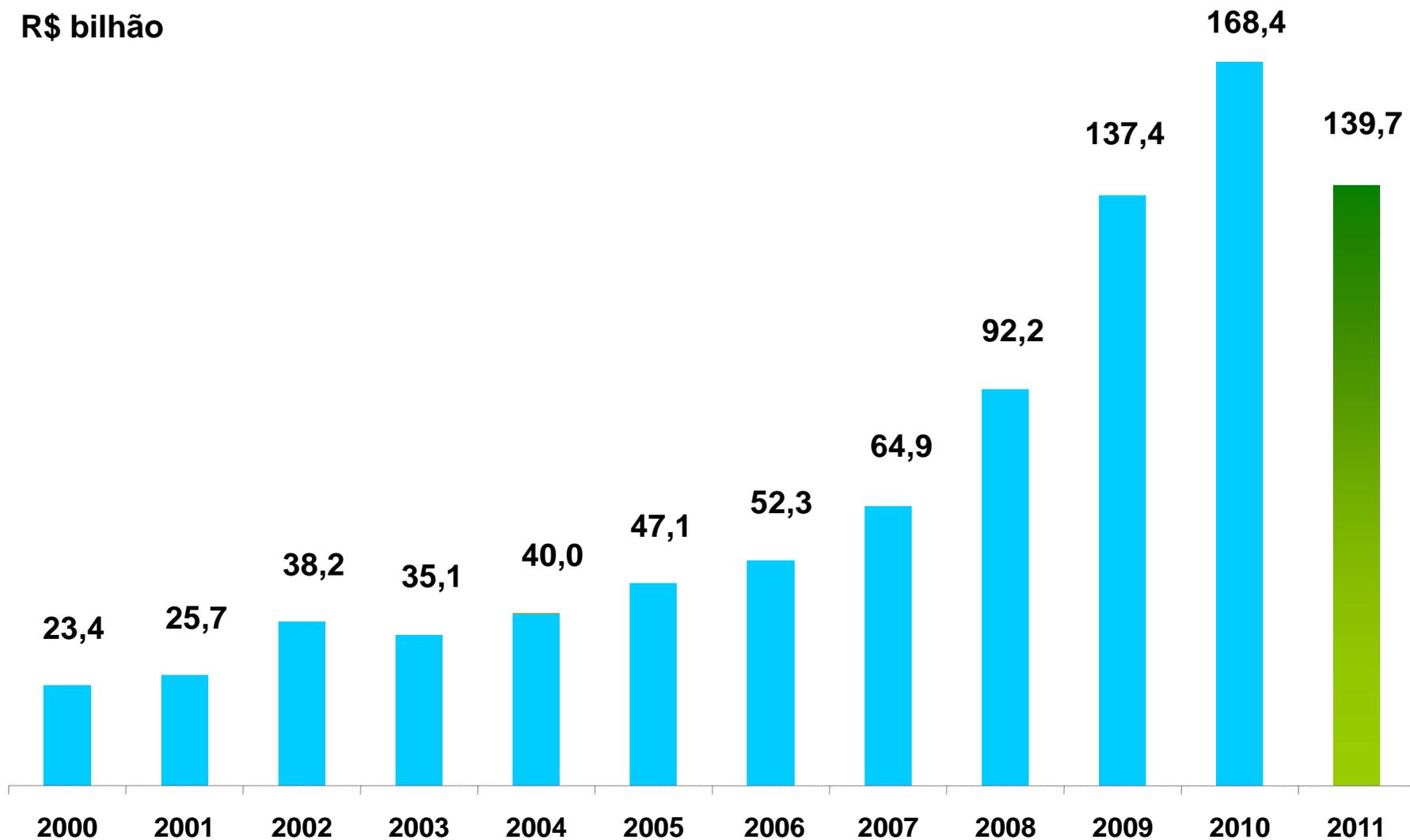
- Fundado em 20 de Junho de 1952;
- Empresa pública de propriedade integral da União;
- Instrumento chave para implementação da Política Industrial, de Infraestrutura e de Comércio Exterior;
- Captação de recursos de longo prazo no Brasil;
- Principal fonte de crédito de longo prazo;
- Foco no financiamento do investimento.

# Desembolso



# Evolução dos Desembolsos

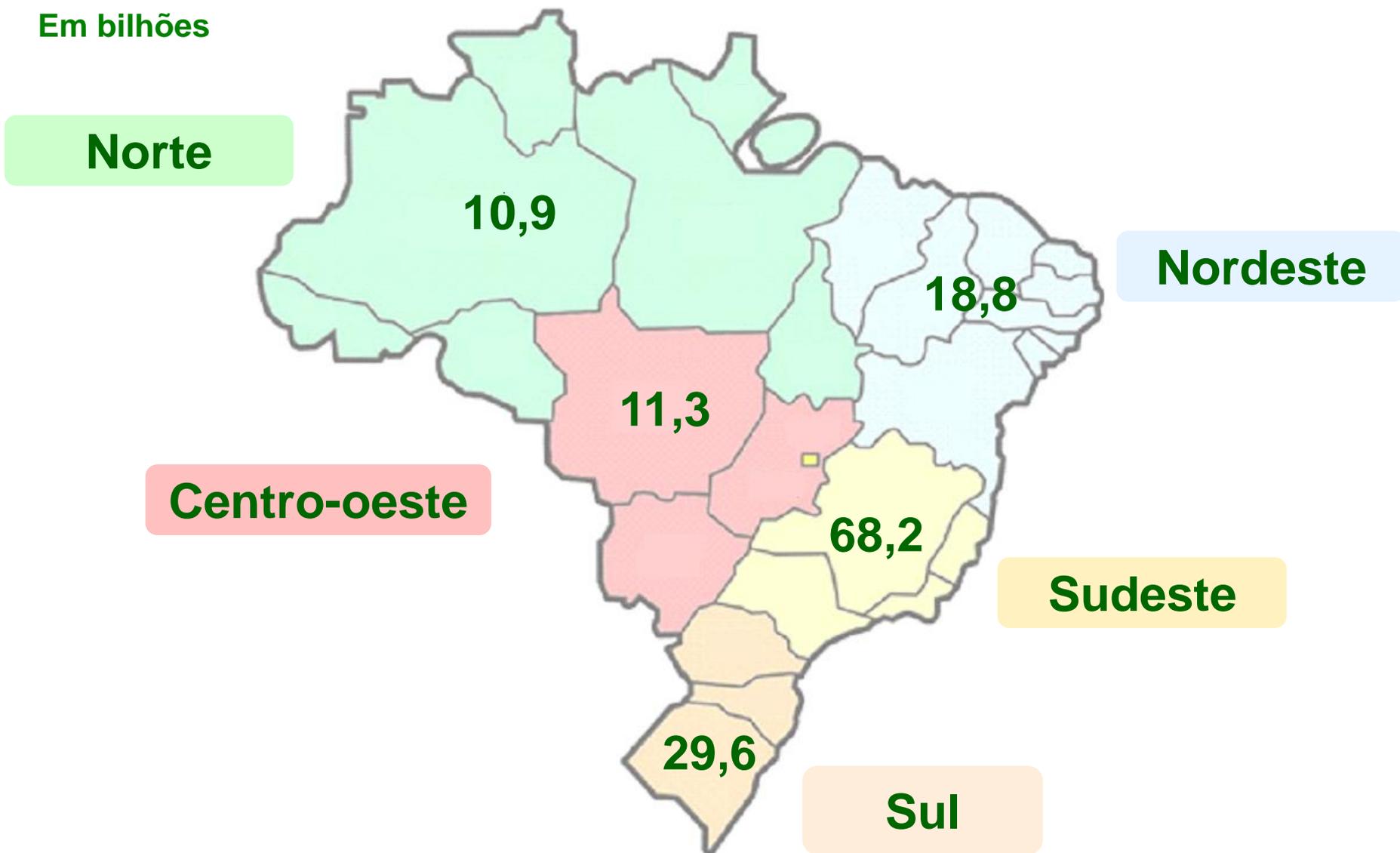
R\$ bilhão



*Obs. Inclui operações de financiamento e de mercado de capitais*

# Desembolsos por Região - 2011

Em bilhões



US\$ milhão	BNDES	BID	BIRD	CAF	China DB
	31/12/2010	31/12/2010	30/06/2010*	31/12/2010	Dec 31, 2010
Ativos Totais	329.504	87.217	282.842	18.547	774.180
Patrimônio Líquido	39.551	20.960	37.401	5.753	60.953
Lucro Líquido	5.950	330	(870)	166	5.618
Desembolsos	96.322	10.341	28.854	7.694	86.690
Carteira de Crédito	217.006	63.007	120.103	13.873	682.926
Capitalização	12,0%	24,0%	13,2%	30,8%	7,9%
Retorno sobre Ativos	2,1%	0,4%	-0,3%	1,6%	0,8%
Retorno sobre PL	21,2%	1,6%	-2,3%	3,7%	9,5%
Fundado	1952	1959	1945	1968	1994
Empregados	2.402	2.000	10.000		6.711

**BIRD = Banco Mundial**

**CAF = Corporación Andina de Fomento**

**CDB = Banco de Desenvolvimento da China**

## Operações Diretas

Contratadas diretamente com o BNDES

EMPRESÁRIO



## Operações Indiretas

Instituições financeiras credenciadas pelo BNDES



## Exemplos:

Hidroelétricas



Plataformas



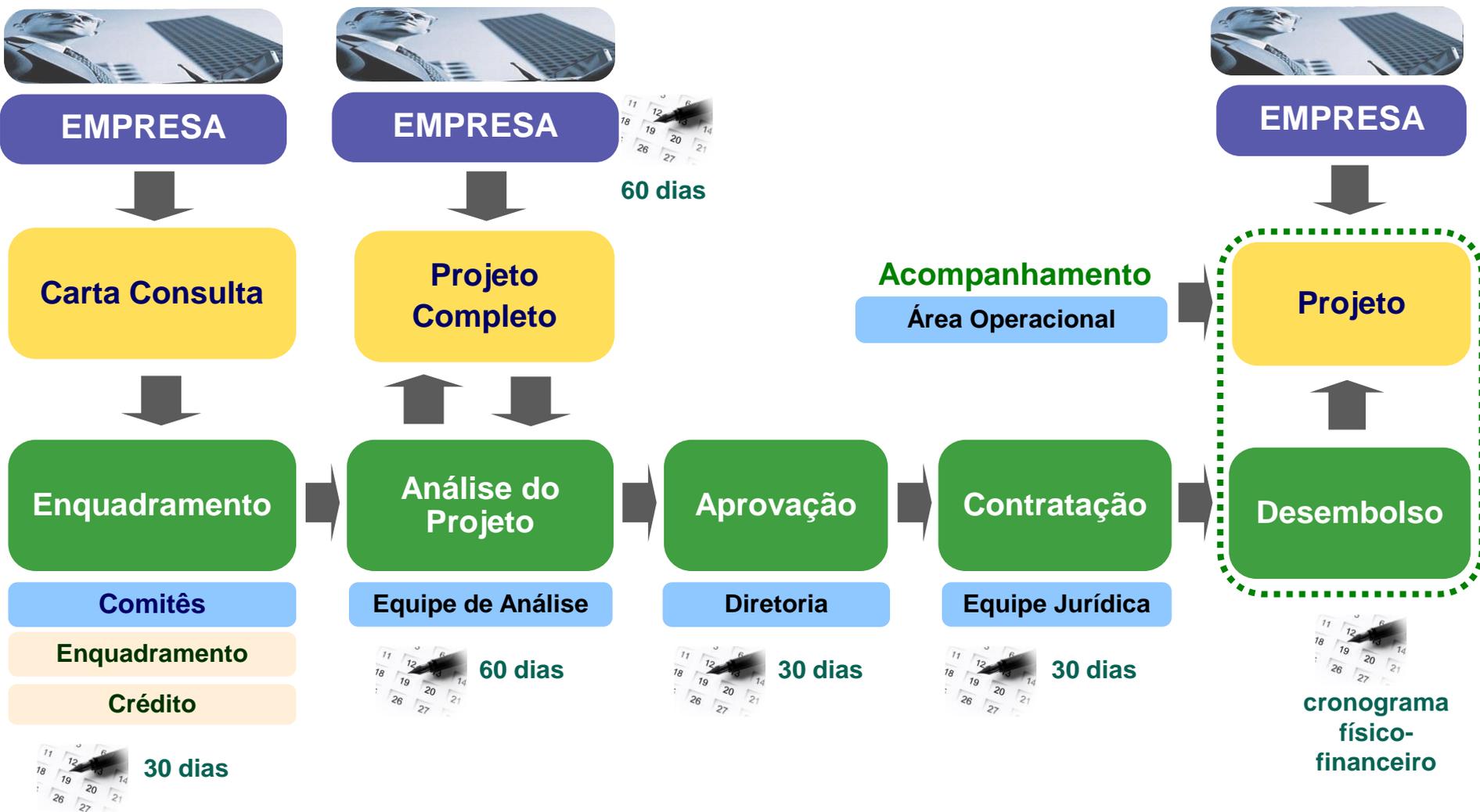
Indústria



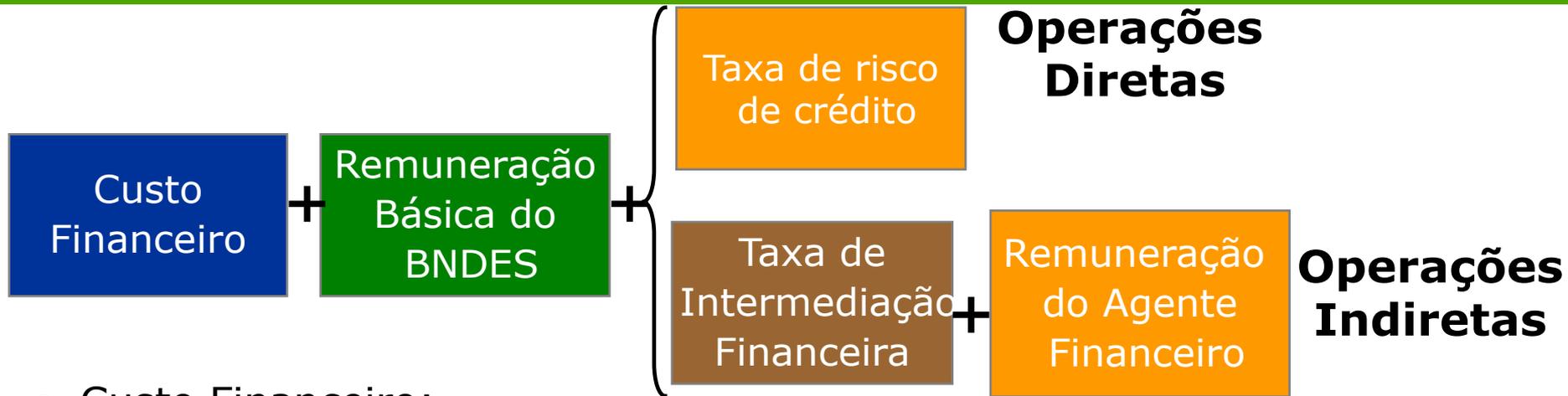
Estádios



# Fluxo de tramitação de projetos

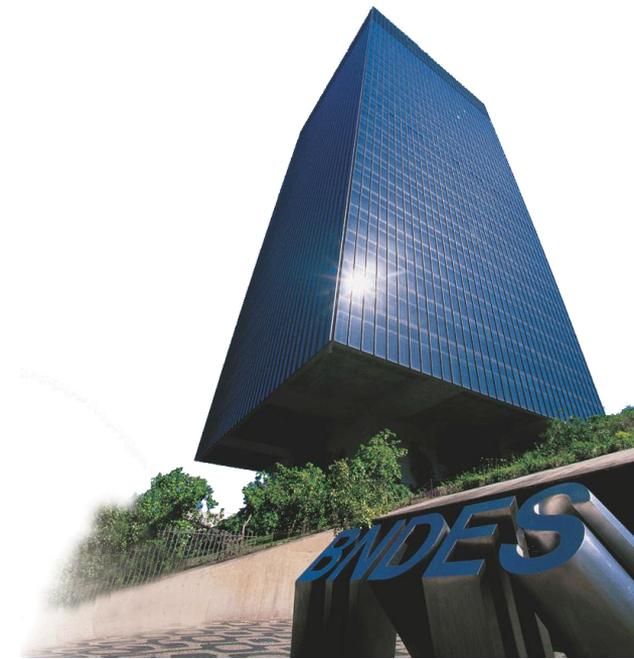


# Custo das Operações Diretas e Indiretas BNDES



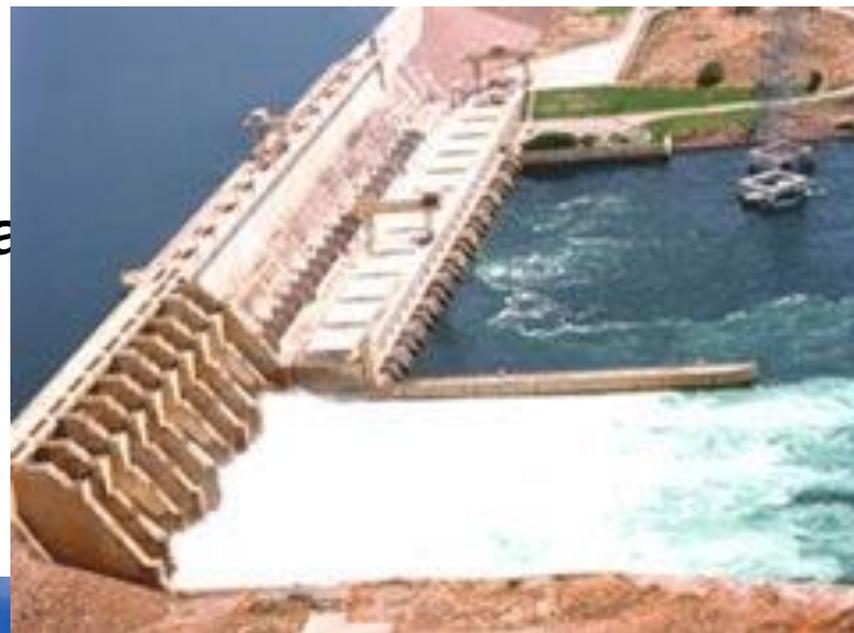
- Custo Financeiro:
  - TJLP,
  - IPCA,
  - Cesta de Moedas
- Remuneração Básica do BNDES = 0,9% a.a. a 1,8% a.a.
- Taxa de risco de crédito = 0,46% a 3,57% a.a.
- Taxa de Intermediação Financeira = 0,5% a.a.
- Remuneração do Agente Financeiro = negociada com o cliente

# Área de Infraestrutura



## Projetos de Infraestrutura

- Energia elétrica;
- Fontes renováveis de energia;
- Logística e transportes.

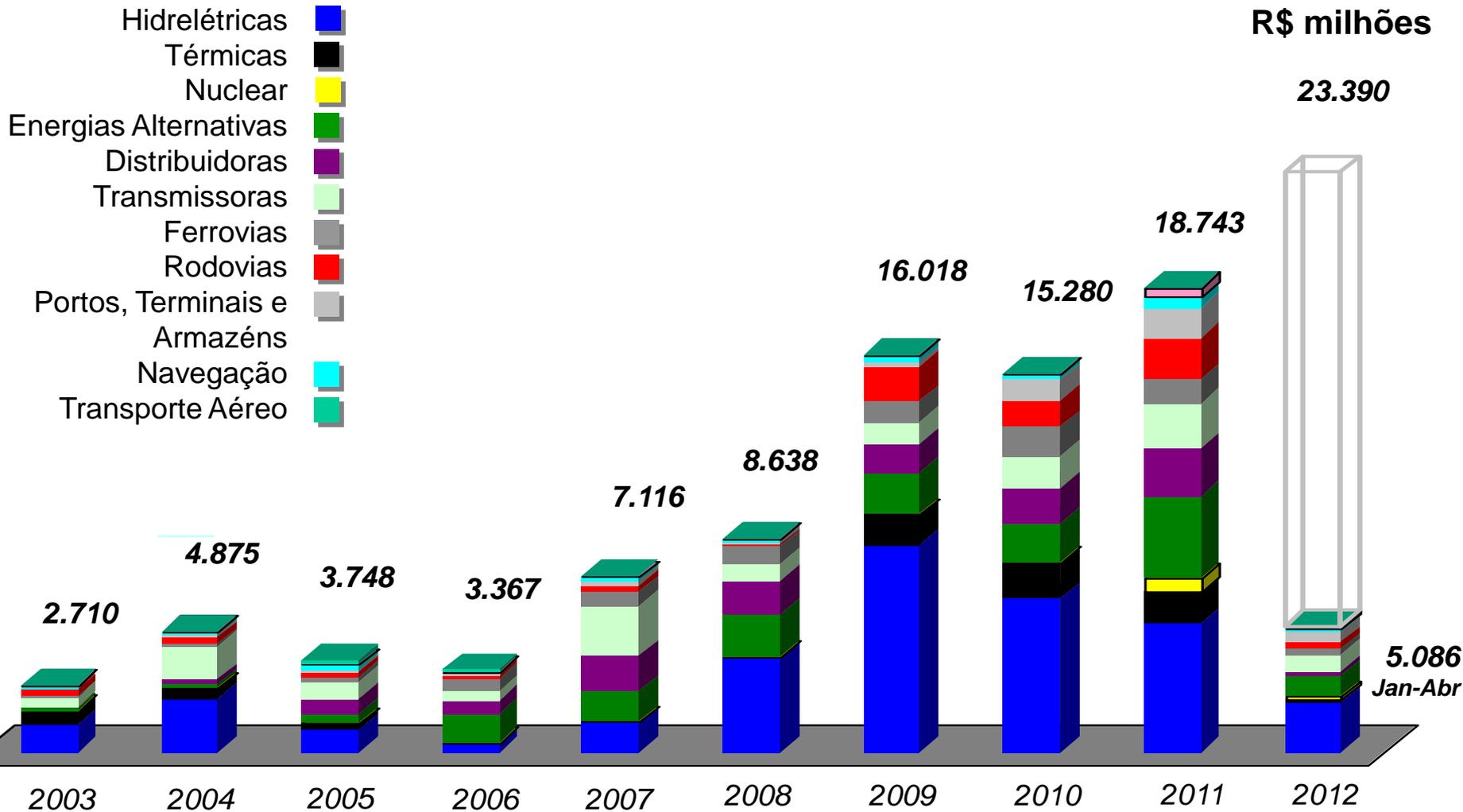


Valores em R\$ Mil

SETOR	Quant. Projetos	Valor do Apoio	Inv.Total
Geração Hidrelétrica	26	52.291.510	72.402.744
Rodovias	35	15.421.239	29.713.857
Portos, Terminais e Armazéns	40	12.903.273	19.881.058
Geração Eólica	35	11.458.392	17.530.639
Transmissão E.E.	44	8.015.319	15.289.391
Distribuição E.E.	40	9.486.119	19.307.998
Ferrovias	11	6.668.418	17.228.547
Geração Nuclear	1	6.146.256	10.488.029
Geração Termelétrica	17	5.819.856	12.596.254
PCH	32	2.189.170	3.137.456
Navegação	20	2.908.358	3.274.037
Transporte Dutoviário	1	5.859.000	8.690.000
Cogeração	9	893.711	1.227.428
Transporte Aéreo	5	471.551	692.274
Racionalização Energia	13	131.256	208.329
Outros	3	18.347	20.387
<b>TOTAL</b>	<b>332</b>	<b>140.681.774</b>	<b>231.688.427</b>

Operações em desembolso e aprovadas (56%), em análise (20%) e com carta consulta no BNDES (24%).

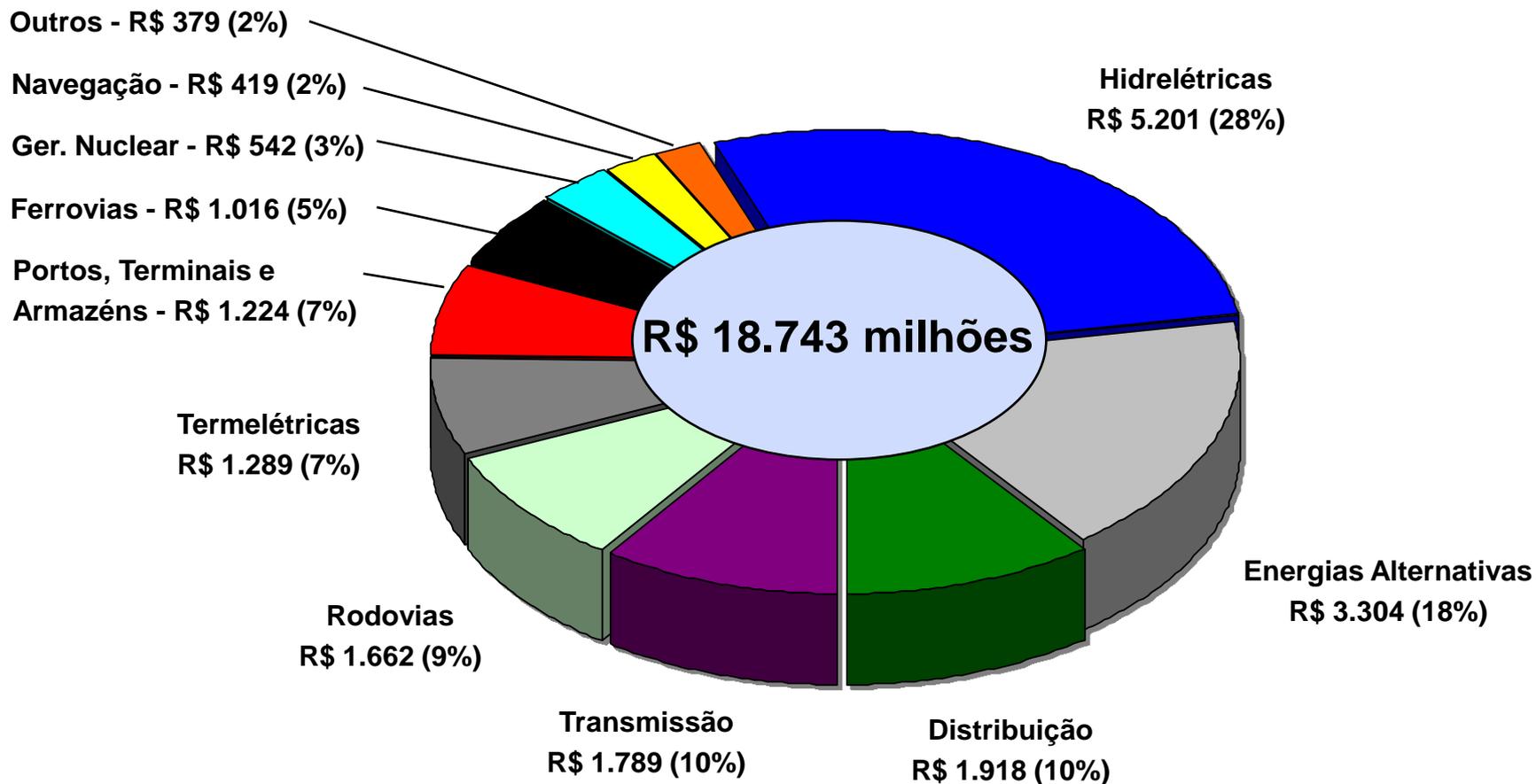
# Desembolso Anual



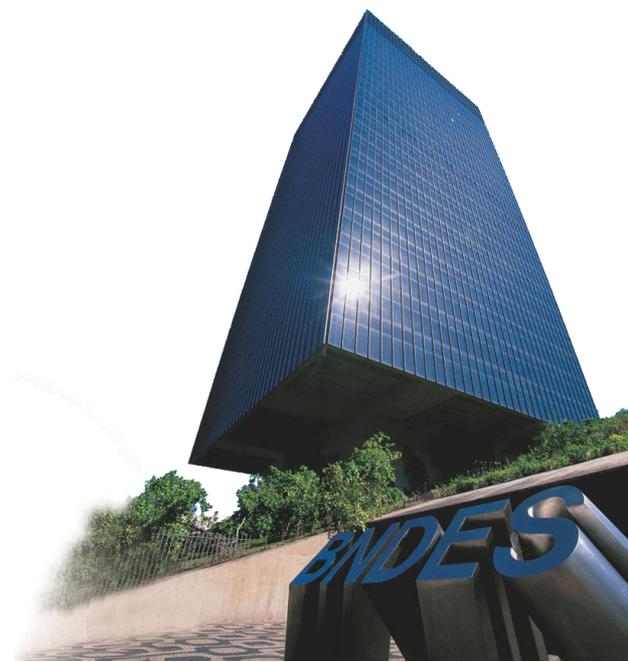
**Varição Anual** → + 80% - 23% - 10% + 111% + 21% + 85% - 5% + 23% + 25%

# Desembolsos por Setor – 2011

R\$ Milhões



# Formas de Apoio



**Financiamento corporativo** – garantias ligadas aos acionistas

**Project Finance** - Financiamento de um projeto específico e não de todos os negócios de uma empresa, segregando custos, receitas e riscos do projeto através de uma sociedade de propósito específico (SPE).

**O *Project Finance* como novo paradigma no financiamento da infraestrutura:**

- **Controle privado;**
- **Participação pública;**
- **Modicidade tarifária;**
- **Cessão e a vinculação de recebíveis;**
- **Incentivos à antecipação da entrada em operação antes do prazo previsto no contrato de concessão; e**
- **Dimensões sócio-ambientais.**

**O modelo básico do *Project Finance* tem por base:**

- Criação de uma sociedade de propósito específico (SPE); e**
- Constituição diferenciada de garantias durante a fase de implantação e operação.**

- **Estabilidade do marco regulatório;**
- **Mitigação dos riscos e incentivos ao investimento;**
- **Estabilidade de fluxo de receitas para pagamento do serviço da dívida;**
- **Através de remuneração garantida por preços e quantidades fixos;**
- **Baixo risco institucional, baixo risco de crédito.**

- **Receitas futuras vinculadas ou cedidas aos financiadores;**
- **Fluxo de caixa suficiente para saldar financiamento**
  - **ICSD maior ou igual a 1,3;**
  - **ICSD > 1,2 para TIR do projeto maior que 8% aa;**
- **Capital próprio dos acionistas compatível com o risco do projeto (mínimo 20%)**
- **Risco**
  - **Classificação de risco do projeto**
  - **Qualificação dos acionistas**
  - **Exame da qualidade dos recebíveis**
  - **Constituição de contrato EPC**
- **Repartição de riscos: Participação de outros financiadores e agentes financeiros**

# Linhas de Financiamento



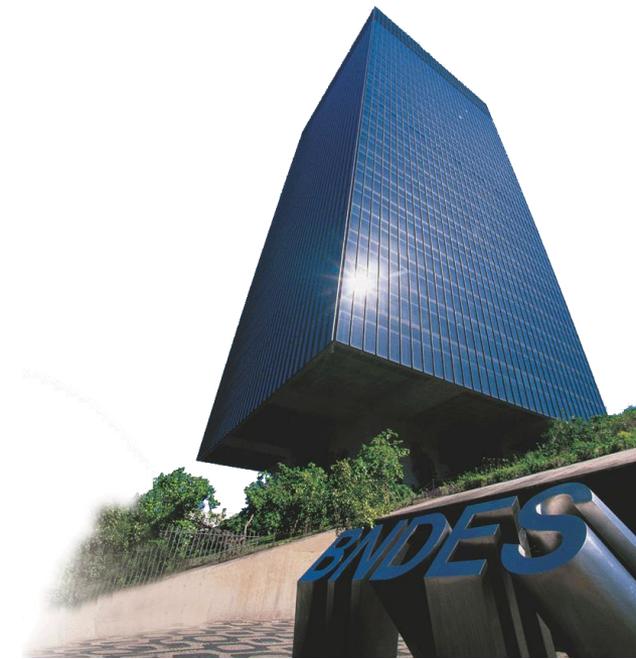
	Prazo Máximo de Amortização	Participação Máxima BNDES (%)	Custo	Spread Básico
1. Geração Geração Hidrelétrica	20 (Capacidade maior que 1.000MW) 16 (Capacidade entre 30MW e 1.000MW)	70	100% TJLP	0.9
Gás & Cogeração Geração Térmica	14	70	100% TJLP	0.9
Projetos de Óleo e Carvão	14	50	50% TJLP 50% TJ-462	1.8
Fontes Alternativas (PCH, Eólica, Solar)	16	80	100% TJLP	0.9
Biomassa (Caldeira < 60 bar)	16	80	100% TJLP	0.9
Biomassa (Caldeira > 60 bar)	16	90	100% TJLP	0.9
2. Transmissão	14	70	100% TJLP	1.3
3. Distribuição	6	50	50% TJLP 50% TJ-462	1.3
4. Ferrovias	15	80	100% TJLP	0,9
5. Rodovias	15	60	70% TJLP 30% TJ-462	1,3
6. Outros invest em Logística	15	70	100% TJLP	0,9

**Custo Total do Financiamento: Custo Financeiro + Spread Básico + Spread de Risco (0,46% p.a. to 3,57% p.a.)**

**TJ-462 = TJLP + 1% p.a.**

- Possibilidade de agregar às fontes do projeto Debêntures com colocação pública;
- A Debênture poderá ser emitida na SPE ou em uma empresa *holding*, controladora da SPE, sendo que neste último caso, os recursos provenientes da emissão devem ser aportados no projeto (SPE) na forma de capital.
- Caso a empresa holding seja um grupo de capital fechado, o emissor das debêntures deve assumir o compromisso firme de realizar a abertura de seu capital na Bovespa.

# Apoio do BNDES ao Setor Elétrico



# Energia Elétrica: Aprovações 2003 a 2011



Valores em R\$ mil

Segmento	Capacidade Instalada	Nº de Projetos	Financiamento BNDES (R\$ Mil)	Investimento Previsto (R\$ Mil)
<b>1. Geração</b>	<b>42.386 MW</b>	<b>188</b>	<b>61.102.905</b>	<b>110.769.562</b>
Hidrelétricas	32.165 MW	42	35.137.806	66.147.818
Termelétricas	4.298 MW	11	5.539.573	12.365.852
PCH	2.133 MW	107	6.839.690	10.433.646
Eólicas	2.084 MW	19	6.734.613	10.393.606
Nuclear	1.405 MW	1	6.146.256	10.488.029
Biomassa	301 MW	8	704.967	940.611
<b>2. Transmissão</b>	<b>23.086 Km</b>	<b>73</b>	<b>11.077.901</b>	<b>24.567.583</b>
<b>3. Distribuição</b>	-	<b>62</b>	<b>12.869.252</b>	<b>23.253.943</b>
<b>4. Racionalização</b>	-	<b>14</b>	<b>53.410</b>	<b>509.781</b>
<b>TOTAL</b>		<b>337</b>	<b>85.103.468</b>	<b>159.100.869</b>

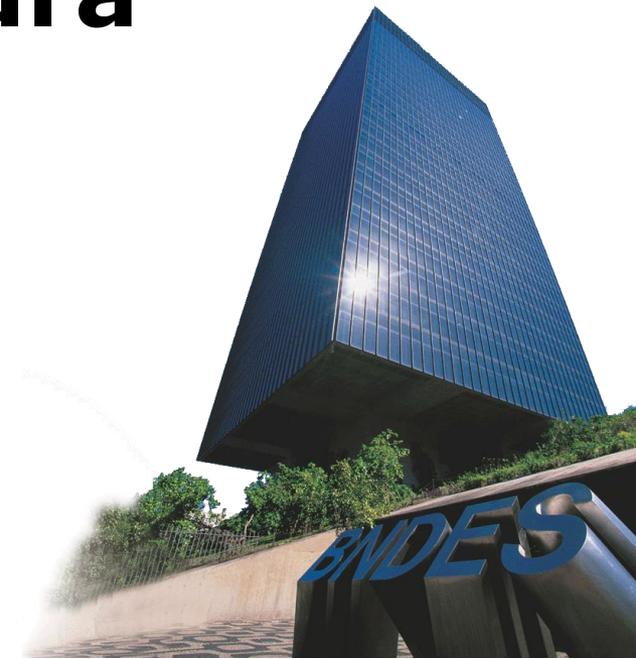
# Maiores Projetos do PAC (desde 2007)



*in R\$ milhões*

Projetos	Status	Financ. BNDDES	Investimento Total	MW
Jirau	Contratada	7.220,00	10.540,80	3.450,00
Angra III	Contratada	6.146,23	10.488,03	1.405,00
Santo Antônio	Contratada	6.135,17	13.178,14	3.150,00
Estreito	Contratada	2.660,84	3.606,89	1.087,00
Fóz do Chapeço	Contratada	1.655,84	2.207,12	855,00
Simplício	Contratada	1.034,41	1.666,90	333,70
Mauá	Contratada	739,33	991,28	361,00
Serra do Facão	Contratada	587,86	849,66	212,58
Caçu e Barra dos Coqueiros	Contratada	543,41	693,82	155,00
Dardanelos	Contratada	485,09	754,55	261,00
Salto	Contratada	289,70	406,68	108,00
Salto do Rio Verdinho	Contratada	249,91	342,43	93,00
<b>TOTAL</b>		<b>27.747,79</b>	<b>45.726,30</b>	<b>11.471,28</b>

# Perspectiva de Investimentos em Infraestrutura



Setores	Valores (R\$ bilhão)	
	2007-2010	2012-2015
Energia Elétrica	142	158
Ferrovias	25	45
Rodovias	40	53
Portos	9	15
Aeroportos	2	10
<b>Infra</b>	<b>218</b>	<b>281</b>



**BNDES**

*O banco nacional  
do desenvolvimento*

**Fábio Roberto Scherma**

**(55 21) 2172-8666**

**[scherma@bndes.gov.br](mailto:scherma@bndes.gov.br)**